

**070 Safra 2005/06: cenário para o mercado de soja.**

G.R. CARVALHO<sup>1</sup>; C. OLIVEIRA<sup>2</sup>. Embrapa Monitoramento por Satélite, glauco@cnpm.embrapa.br;

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

A safra 2004/05 foi bastante adversa. Ela foi semeada com uma taxa de câmbio de R\$3,0/dólar e comercializada com uma taxa de câmbio abaixo de R\$2,50/dólar. Outros pontos adversos também mereceram destaque: custo de produção, preços da soja, financiamento, protecionismo e golpes comerciais e infra-estrutura. E para a safra 2005/06, o que se pode esperar? No comércio mundial continuamos sujeitos a golpes, como ficou evidente no bloqueio chirês a soja no primeiro semestre de 2005 e no embargo ao setor brasileiro de carnes no final do ano passado. A infra-estrutura continua precária, sobretudo as rodovias. A pesquisa 2005 da Confederação Nacional dos Transportes indicou que 72% das rodovias federais estão deficientes ruins

ou péssimas. Os custos de produção continuam elevados e a manutenção do preço do petróleo ainda alto só agrava o cenário. Gastos extraordinários serão necessários no combate a novas pragas e doenças, como a ferrugem asiática. O segundo levantamento da Conab indicou recuo de 5,9% na área plantada de soja em 2005/06 e aumento de 13,4% na produção. Espera-se uma maior safra mundial e recuperação dos estoques, o que poderá limitar elevação de preços. A continuidade da gripe aviária tende a prejudicar o consumo de farelo. A estimativa de preço médio internacional da soja para 2006 é de US\$6,15/bushel, 1,3% acima de 2005, segundo as indicações de preço futuro em 06 de janeiro de 2006. A margem de rentabilidade operacional no Brasil segue baixa em 2005/06, e em alguns casos, poderá ser negativa. O valor nominal da produção de soja deverá aumentar cerca de 2,2% em relação a 2005, para R\$28,3 bilhões. Todavia, este valor é 25% inferior ao obtido em 2004. A balança comercial do complexo soja fechou 2005 em US\$ 9,47 bilhões, recuou 5,7% em relação a 2004. Para 2006, não se espera grandes mudanças como vinha ocorrendo nos últimos anos. Em síntese, a safra 2005/06 está complicada. A taxa de juros segue muito alta e a rentabilidade da lavoura permanece baixa. A expectativa para a taxa de câmbio melhorou um pouco, mas está longe proporcionar ganhos a agricultura. As distorções tributárias prejudicam o complexo soja e vai na contramão da agregação de valor. Por fim, o financiamento está mais restrito devido a risco de inadimplência e experiências recentes de quebras de contrato de soja verde.